

OS TRANSTORNOS MENTAIS NA INFÂNCIA: A DINÂMICA FAMILIAR E O PROCESSO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL (APOIO UNIP)

Aluna: Kaine da Silva Felipe

Orientadora: Profa. Karen Murakami Yano

Curso: Enfermagem

Campus: Chácara Santo Antônio

A pesquisa teve por objetivo descrever os impactos na dinâmica familiar, quando há uma criança que sofre algum tipo de transtorno mental e que realiza um processo de reabilitação psicossocial, e analisar os sentimentos causados pelo diagnóstico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória na qual foi utilizado o método de busca pelos atores sociais por meio de uma pesquisa de abordagem não probabilista conhecida como *Snow Ball*. A análise dos discursos foi dada pela técnica de “Análise de Conteúdo Temática”, proposta por Minayo, e o número de entrevistas limitado de acordo com Pollit, ou seja, o número de entrevistas foi encerrado quando houve saturação dos dados obtidos. A coleta de dados ocorreu após aprovação do Comitê de Ética da Universidade Paulista. Os dados foram coletados mediante entrevistas previamente agendadas e gravadas, de forma individual, sigilosa, acolhedora. Essas entrevistas foram realizadas com indivíduos que contemplem os critérios de inclusão, tais como: serem maiores de idade, responsáveis legais e/ou cuidadores de crianças que sofrem de transtornos mentais e participam ativamente do cotidiano da criança; terem assinado o TCLE e terem capacidade para elaborar e responder as questões. Pôde-se concluir que a revelação de um transtorno mental em uma criança ocasiona importantes mudanças no contexto familiar, especialmente nos papéis familiares. A expectativa do filho, que é idealizado mesmo antes do nascimento, é quebrada, sendo difícil a aceitação dos familiares, ocasionando sentimentos como angústia, tristeza e medos sobre o futuro, podendo acarretar também danos aos componentes da família.